



Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de Educação Tecnológica 6º ano

Aprendizagens Essenciais Domínios	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas (possibilidades de abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos)	Perfil dos Alunos Áreas de Competência/ Descritores	Instrumentos de avaliação
PROCESSOS TECNOLÓGICOS RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Matérias primas e materiais	1.º período	 contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; registo de observação de contextos tecnológicos; utilização de ferramentas digitais. As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o 	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	- Trabalho de pesquiza - Prestação de trabalho

		 maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; realizar textos relativos a funções especificas; redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam: identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; analisar criticamente a vida comunitária e social; identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 	Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
PROCESSOS TECNOLÓGICOS RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Movimentos Processos de utilização, fabrico e construção	O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente: - identificar fontes; - localizar e processar informação; - elaborar documentos técnicos; - desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); - planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; - contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; - realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo;	Conhecedor/ Sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I	- Grelhas de autoavaliação - Questão de aula

	– registo de o	bservação de contextos tecnológicos;	diferença/ do outro (A,	-Debates
	– utilização d	e ferramentas digitais.	B, E, F, H)	-Apresentação de
	- As aprendizage	ns essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a		trabalhos
		oco que permitam oprincipio da mobilização. E fandamentar o	Sistematizador	
	saber em ação pi	romovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com	organizador (A, B, C, I, J)	
	concretização de	produtos, objetos socialmente úteis:		
	protótipos;	modelos de construção e simulação;	Questionador (A, F, G, I,	
	montagens	experimentais;	η)	
	– maquetas: i	nstalações, em articulação com atividades de observação,		
	pesquisa, organiz	zação e planeamento;	Comunicador (A, B, D, E,	
	– realizar text	cos relativos a funções especificas;	H)	
	– redigir men	nória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de		
	informação e cor	HUHICAÇAO.	Autoavaliador	
	- A compreensão	da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o	(transversal às áreas)	
	aprendente, nec	essita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de		
	forma a permitir	a construção do conhecimento e a formação de um	Participativo/	
	posicionamento	ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais	colaborador (B, C, D, E,	
	alargada de expe	riências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar	F)	
	conceitos, valore	s e capacidades a temáticas sociais que permitam:		
	– identificar a	S VALIAVEIS UUS TALUTES LELTIUIURILUS.	Responsável/	
	– analisar criti	camente a vida comunitária e social;	autónomo (C, D, E, F, G,	
	– identificar p	rofissões, setores de atividade e áreas tecnológicas;	l, J)	
	– apresentar p	propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o	Cuidador de si e do	
	progresso social	(por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os	outro (B, E, F, G)	
	impactos ambier	ntais, o consumo, a exploração do espaço, outras).		
	O processo é eixo	o estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo,	Conhecedor/	- Rubricas
	organizador met	odológico do processo didático que lhe está subjacente:	Sabedor/culto/	- Trabalho de
	– identificar f	ontes;	informado (A, B, G, I, J)	pesquiza
PROCESSOS	– localizar e p	rocessar informação;	Criativo (A, C, D, J)	- Prestação de
TECNOLÓGICOS	– elaborar do	cumentos técnicos;	Crítico/Analítico (A, B, C,	trabalho
	3º		D, G)	- Grelhas de

RECURSOS E	k	período	– desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas	Indagador/	observação
UTILIZAÇÕES			gráficos, etc.);	Investigador (C, D, F, H, I)	- Grelhas de
TECNOLÓGICA	Estruturas		 planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; 	Respeitador da	autoavaliação
			 contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, 	diferença/ do outro (A,	- Questão de aula
TECNOLOGIA E			providos de informação e demonstração técnica;	B, E, F, H)	- Relatório
SOCIEDADE			– realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de	Sistematizador	- Observação
			estudo;	organizador (A, B, C, I, J)	direta
			 registo de observação de contextos tecnológicos; 	Questionador (A, F, G, I,	-Debates
			– utilização de ferramentas digitais.	η)	-Apresentação de
			As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a	Comunicador (A, B, D, E,	trabalhos
			criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o	H)	
			saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com	Autoavaliador	
			concretização de produtos, objetos socialmente úteis:	(transversal às áreas)	
			 protótipos; modelos de construção e simulação; 	Participativo/	
			– montagens experimentais;	colaborador (B, C, D, E,	
			 maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, 	F)	
			pesquisa, organização e planeamento:	Responsável/	
			– realizar textos relativos a funções especificas;	autónomo (C, D, E, F, G,	
			 redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de 	l, J)	
			informação e comunicação.	Cuidador de si e do	
			,,	outro (B, E, F, G)	

As fichas de avaliação obedecem à seguinte tabela de classificação:

0 a 49% – Insuficiente; 50 a 69% – Suficiente; 70 a 89% – Bom; 90 a 100% - Muito Bom

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:	(ABCDEFGHIJ)
A Linguagens e textos	F Desenvolvimento pessoal e autonomia
B Informação e comunicação	G Bem-estar, saúde e ambiente
C Raciocínio e resolução de problemas	H Sensibilidade estética e artística
D Pensamento crítico e pensamento criativo	I Saber científico, técnico e tecnológico
E Relacionamento interpessoal	J Consciência e domínio do corpo